

MESTRE – ALUNO

Elaine Angelita Watanabe

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

**"ANÁLISE DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO COM IDOSOS E GESTORES DE EMPRESAS".**

PROFESSOR ORIENTADOR

Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

DATA DEFESA

18/12/2013

RESUMO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e vem ocorrendo de forma mais acentuada nos países em desenvolvimento. No Brasil, a evolução do ambiente demográfico traz consigo o aumento da participação de pessoas cada vez mais velhas na população em idade ativa (PIA) e, conseqüentemente, o crescimento da participação de idosos em sua força de trabalho. Dada esta participação estável, é importante a manutenção do equilíbrio entre a capacidade dos trabalhadores idosos e as exigências do trabalho, visto que estes trabalhadores apresentam certas limitações associadas ao processo de envelhecimento. Neste contexto, a pesquisa buscou entender a dinâmica de continuidade de trabalho, inserção e reinserção da população idosa em empresas atuantes na cidade de Araraquara/SP e seu entorno, e como essas empresas estão se preparando para a adequação futura de novos postos de trabalho para absorção do contingente de mão de obra idosa, tomando como base a capacidade para o trabalho dos idosos. A pesquisa baseia-se em um *survey* envolvendo a população idosa em geral e gestores de empresas dos setores: metal mecânico, educação, comércio, construção civil e sucroalcooleiro. Os resultados demonstraram que os mais jovens são os que ocupam a maior parcela das vagas de trabalho dentre os idosos, encontrando-se principalmente em atividades de exigência física, as quais são as que mais afetam a capacidade para o trabalho. Verificou-se relativa facilidade em permanecer ativo no mercado quando o idoso opta por dar continuidade em seu trabalho após a aposentadoria, quando comparado a busca por inserção ou reinserção futura, uma vez que disputaria essa vaga com trabalhadores mais jovens. Foram destacados pelas empresas aspectos positivos e desafiadores na contratação de trabalhadores idosos, que se mostraram motivados para o trabalho e apresentaram, em sua maioria, ICT considerado bom ou ótimo. Quanto a intervenções ergonômicas e ações voltadas ao envelhecimento do trabalhador, muito pouco tem sido feito pelas empresas, embora as mesmas tenham demonstrado ciência das limitações acerca do envelhecimento de seus funcionários. Para os idosos, inúmeras ações poderiam potencializar os resultados de seu trabalho, além de prover sua capacidade: reduzir esforços físicos, diminuir a sobrecarga de trabalho e buscar melhor desempenho nas atividades que envolvam tecnologia.

Palavras-chave: *Envelhecimento populacional, Envelhecimento funcional, Ergonomia, Capacidade para o trabalho, Mercado de trabalho, Segmento econômico.*